

Saúde abre 10 postos

* 3 DEZ 1980
CORREIO BRAZILIENSE

Inauguração vai descentralizar atendimento médico

"Com a inauguração de 10 novos postos de saúde, podemos afirmar que Brasília, hoje, dá realmente uma demonstração de que o serviço médico público pode ser eficiente. O que temos aqui dificilmente será encontrado em outros Estados". A afirmação é do secretário de Saúde, Jofran Frejat, que reuniu ontem a imprensa em seu gabinete para confirmar a presença do Presidente João Figueiredo na solenidade que será realizada no Centro de Saúde do Cruzeiro, hoje, às 11 h 30 min, simbolizando a inauguração dos demais postos localizados em Taguatinga e Sobradinho.

Os centros de saúde a serem inaugurados hoje fazem parte de uma rede de 35, que permitirão atendimento regional a nível de assistência médica primária, desafogando os hospitais. Os outros centros, que estão praticamente prontos, serão incorporados à rede gradativamente, até o final do próximo ano.

Segundo Frejat, essa entrega foi adiada desde setembro último, devido à falta de recursos para a contratação de pessoal e custeio dos centros. A construção de cada posto saiu em torno de 10 a 11 milhões de cruzeiros, sendo que os recursos necessários para a contratação do efetivo (58 funcionários, entre médicos e paramédicos) estão na ordem de dois milhões e meio de cruzeiros.

De acordo com Frejat, a capacidade de atendimento de cada centro de saúde será de 350 consultas diárias, considerando-se que são 11 consultórios e 16 consultas, em média, por dia. "O acréscimo de mais 10 postos aos cinco já existentes significará um aumento de consultas para quatro por pessoa, ao ano. O que temos hoje é apenas 1,8 consulta por pessoa.

Os postos de saúde, atendendo a um grupo populacional composto em média por 30 mil habitantes, não se limitarão ao atendimento de consultas,

exames, vacinação ou profilaxia odontológica, mas instituirão uma nova figura - o agente de saúde, que se incumbirá de atividades extras, buscando o contato com a população para avaliar suas carências e identificar situações que acarretam prejuízos à saúde pública. Eles farão visitas às famílias, acompanhando casos, fazendo o controle epidemiológico e orientação relativa a problemas sanitários.

Os próximos postos a serem inaugurados são os da Ceilândia e os últimos, os do Plano Piloto, informou Frejat. Amanhã, o governador Aimé Lamaison vai visitar os Centros de Taguatinga e Sobradinho.

A implantação dos centros de saúde não implica somente na construção, equipamento e inauguração, diz Frejat, mas na formação de uma mentalidade que integre seu quadro de pessoal ao esforço de exercer a medicina num plano em que a saúde deve ser considerada em primeiro lugar".